

Gestão de Risco de Emergências em Saúde Pública para COVID-19

Módulo 3 – Preparação e resposta às Emergências em Saúde pública para COVID-19

AULA 3 – Logística para resposta a Emergências em Saúde Pública para COVID-19

RECOMENDAÇÕES VOLTADAS A ATENDIMENTOS; OBJETIVOS DE EXPANSÃO E ABRANGÊNCIA		
DIMENSÕES	RECOMENDAÇÕES	
Atendimentos	 Permitir que os pacientes demandando cuidados intensivos por outros diagnósticos que não a COVID-19 recebam igual consideração pelo acesso aos recursos da UTI (Hick et al., 2014); Tomar decisões em conjunto para a expansão e restrição da prestação de serviços (Hick et al., 2014); 	
	 Estimar as necessidades para que profissionais sejam orientados quanto à reabilitação e cuidados prolongados (Geiling et al., 2014); 	
	 Utilizar tecnologia como complemento importante para a prestação de serviços (Einav et al., 2014); 	
	 Organizar respostas assistenciais (Secretária do Estado do Rio de Janeiro, 2020b); 	
	 Tomar precocemente medidas de identificação, acolhimento e cuidado aos pacientes com sindrome gripal (Secretaria do Estado do Rio de Janeiro, 2020b); 	
	 Supervisionar e orient médicos com a inclusão de avaliação continua do plano de tratamento (Einav et al., 2014); 	
	 Reduzir a exposição de pacientes da sindrome gripal após a triagem externa encaminhando-os para áreas específicas a fim de reduzir/evitar a transmissão entre pacientes e profissionais de saúde (Zangrillo et al., 2020; Secretaria do Estado de São Paulo, 2020); 	
	 Alocar pacientes de acordo com a gravidade clínica, após a triagem e baseados em sinais vitais, exames laboratoriais e fisicos (Zangrillo et al., 2020). 	













Gestão de Risco de Emergências em Saúde Pública para COVID-19

Módulo 3 – Preparação e resposta às Emergências em Saúde pública para COVID-19

Objetivos de expansão	 Identificar cenários com diferentes percentuais dentro da sua capacidade sem comprometer sua(s) especialidade(s). (Hick et al., 2014); Estudar como as informações são e devem ser compartilhadas rotineiramente para seu melhor uso (Hick et al., 2014); Planejar a capacidade dos hospitais para receberem pacientes Covid19 (Hich et al., 2014); Planejar a capacidade de criação de novos hospitais em espaços originalmente previstos para essa atividade (estádios, centros de convenção) (Pires, 2020, Zangrillo et al., 2020); Manter comunicação com as organizações internacionais e autoridade de saúde (Ministério da Saúde, 2020b); Estabelecer sistema de cooperação internacional para lidar conjuntamente com as principais emergências (Wang et al., 2020).
Abrangência	 Estabelecer sistema de cooperação internacional para lidar conjuntamente com as principais emergências (Wang et al., 2020); Utilizar o transporte de remoção de pacientes para transportar ativos como fornecedores e equipamentos especializados (Einav et al., 2014); Empregar ferramentas simples e padronizadas de coleta de dados para atender as necessidades das autoridades locais e facilitar o acompanhamento do atendimento durante o evento (Geiling et al., 2014); Estimar as necessidades para que profissionais sejam orientados quanto à reabilitação e cuidados prolongados (Geiling et al., 2014); Monitorar os estoques de suprimentos e recursos para atendimento (Ministério da Saúde, 2020b).









